

**ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM TEGUMENTO DE JUNDIÁS *Rhamdia quelen*
(QUOY & GAIMARD, 1824) INTENSAMENTE PARASITADOS POR *Lernaea cyprinacea*
LINNAEUS, 1758 (COPEPODA: LERNAEIDAE)**

William Eduardo FURTADO¹, Lucas CARDOSO¹, Natalia da Costa MARCHIORI²,
Maurício Laterça MARTINS¹

¹-Laboratório AQUOS - Sanidade de Organismos Aquáticos, Departamento de Aquicultura,
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Rod. Ad. Gonzaga 1346, Florianópolis, SC 88040-900

²-EPAGRI/Cedap - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. Centro de
Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca, Camboriú, SC 88340-000

O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações histológicas causadas no tegumento do jundiá *Rhamdia quelen*, frente a intenso parasitismo por *Lernaea cyprinacea*. Para tanto, treze reprodutores da espécie foram coletados na Unidade de Melhoramento Genético de Peixes (Epagri/Cedap). Os animais foram transportados até o Laboratório AQUOS (Florianópolis/SC) e aclimatados por 24 horas em tanques de 1000 L contendo uma solução diluída de 3 g L⁻¹ de NaCl não iodado. Após este período, os animais foram anestesiados com eugenol, eutanasiados por secção da medula, os parasitos removidos e quantificados e as porções do tegumento atingidas retiradas e fixadas em formalina 10% tamponada em pH 6,9. As amostras foram desidratadas em bateria crescente de graduação alcoólica, diafanizadas em xilol e embebidas em parafina. Cortes de 3 µm de espessura foram confeccionados e as lâminas, em seguida, coradas com Hematoxilina de Harris e Eosina. Após, cada tecido avaliado recebeu escores de severidade de acordo com o grau da alteração histológica. Todos os animais analisados estavam parasitados por *L. cyprinacea* com intensidade e abundância média parasitária de 193 espécimes por peixe. Em análise histológica do tecido do animal, foi possível observar o acúmulo de neutrófilos próximo ao local de infecção pelo parasito. As alterações de grau leve relatadas foram infiltrado eosinofílico, alargamento dos tecidos subcutâneo e conjuntivo, atrofia da fibra muscular, perda do tecido muscular, necrose do tecido conjuntivo, necrose liquefativa, fibrose, hemorragia, congestão, hipertrofia e hiperplasia das células de muco, alargamento e erosão do tecido epitelial, redução da espessura da epiderme e perda de células de muco. Em grau moderado, pôde-se observar inflamação mono e polimorfonuclear, infiltrado leucocitário, extravasamento de sangue e desarranjo do tecido conjuntivo, necrose epitelial e hipertrofia das células de alarme. Já em grau severo foi relatado hiperplasia das células de alarme, ou seja, o aumento na quantidade deste tipo celular. Desta forma, pode-se perceber que o intenso parasitismo por *L. cyprinacea* provocou alterações deletérias no tegumento de jundiás *R. quelen*.

- Financiamento CNPq 306635/2018-6

ABRAPOA

30 anos



Grandes Temas e Tendências em Sanidade de Organismos Aquáticos

São Paulo 03 a 04 outubro 2019

Certificamos que o trabalho intitulado ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM TEGUMENTO DE JUNDIÁS *Rhamdia quelen* (QUOY & GAIMARD, 1824) INTENSAMENTE PARASITADOS POR *Lernaea cyprinacea* LINNAEUS, 1758 (COPEPODA: LERNAEIDAE), de autoria de William Eduardo FURTADO, Lucas CARDOSO, Natalia da Costa MARCHIORI, Maurício Laterça MARTINS, foi apresentado no ABRAPOA 30 anos, realizado pela ABRAPOA, em São Paulo, SP, nos dias 03 e 04 de outubro de 2019.

Maria José T Ranzani-Paiva
Organization President

Ricardo Takemoto
ABRAPOA President

Vander Bruno do Santos
Fisheries Institute Department Director